

# Greve cancela consultas de crianças em hospital infantil

AGORA, 20/042012

Léo Pinheiro/Folhapress

**Pacientes de outras cidades tiveram as consultas remarçadas e esperaram horas para voltar para casa**

A greve dos servidores estaduais da saúde cancelou ontem consultas de crianças que vieram de outras cidades para se tratar no Hospital Infantil Darcy Vargas, em São Paulo. Os grevistas fecharam o ambulatório da instituição, em que são feitos em média 300 atendimentos diários, segundo funcionários.

O movimento começou na segunda-feira, com paralisações de consultas e até redução de atendimento no pronto-socorro de hospitais como os de Taipas, Vila Nova Cachoeirinha, Vila Penteado, Mandaqui e Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids.

A Secretaria de Estado da Saúde afirma que a adesão de servidores é baixa e divulgou, ontem, que vai cortar o ponto dos funcionários em greve ou que paralisarem as atividades no expediente (leia texto nesta página).

O casal Cleonice e José de Oliveira chegou de Ubatuba (226 km de SP) por volta das 5h30, ao Darcy Vargas, com o filho de quatro anos.

Portador de síndrome de Down, o menino tem de ser avaliado periodicamente por especialistas do hospital. "Ele tem imunidade baixa e sempre faz exames de coração e de cabeça", diz a mãe.

## Corrente e cadeado

A consulta seria às 7h, mas, quando a família se dirigiu à sala onde pegaria a senha para aguardar ser chamada, encontrou a porta com corrente e cadeado.

Sem atendimento, a família passou o dia num banco na frente do hospital, aguardando pelo veículo da Prefeitura de Ubatuba —que os levou de volta por volta das 16h30 de ontem.

"Um dia antes, eu confirmei com os agentes de saúde da minha cidade. Eles deveriam ao menos avisar sobre o cancelamento. No início da manhã, havia um monte de gente de outras cidades, aqui com a gente", diz José.

O mesmo ocorreu com Geralda Rocha, 41 anos, de Itapevi (Grande São Paulo), cujo filho de cinco anos passaria por avaliação. De acordo com ela, o garoto tem problemas renais e já chegou a perder um rim. "Falaram para ligar ou voltar aqui para reagentar a consulta", afirma Geralda. (Simeí Morais)



■ Cleonice e José de Oliveira aguardam transporte com o filho de quatro anos, que teve consulta desmarcada no Hospital Infantil Darcy Vargas; a família chegou ao local às 5h30 e só conseguiu ir embora 11 horas depois

## RESPOSTA

### Governo afirma que vai cortar ponto de grevistas

A Secretaria de Estado da Saúde afirma que a greve atingiu menos de 2% dos atendimentos do Darcy Vargas, ontem. Em nota, a pasta afirma que o sindicato é "responsável por prejudicar o atendimento em alguns poucos serviços estaduais". O governo divulgou que cortará o ponto de quem paralisar as atividades, o que pode reduzir o pagamento do prêmio de incentivo por desempenho.

De acordo com a secretaria, apenas 5 das 203 unidades de saúde do Estado tiveram paralisação parcial, ontem, em serviços eletivos.

O governo afirma, ainda, que dialoga com a categoria sobre reivindicações como reajuste do vale-alimentação e cita que, em 2011, aprovou plano de cargos e salários que resultou em aumento de até 40%. (SM)